

129

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE RESPOSTAS ENCONTRADAS NO SUBTESTE VOCABULÁRIO NA AMOSTRA DA PESQUISA DE ADAPTAÇÃO DE TESTE WISC III. *Francine Machado Salomão Hias (BIC-UCPel) Liliane Franco Weber (BIC-UCPel), Daniela Ribeiro da Fonseca, Andréa Barbará Silva, Michele Ávila, Carolina Silva Duarte dos Santos, Vera L. M. Figueiredo (CNPq), Rosa Paiva.* (Escola de Psicologia: Universidade

Católica de Pelotas).

A partir da coleta de dados da pesquisa "Uma Adaptação Brasileira do Teste de Inteligência WISC III" surgiu o interesse de catalogar as respostas apresentadas com maior frequência no subteste vocabulário. Este subteste faz parte da escala verbal do teste de inteligência WISC-III (Wechsler Intelligence Scale for Children-Third Edition) e representa uma recente medida de capacidade da aprendizagem, da informação verbal e da gama de idéias influenciadas pelo ambiente educativo e cultural do indivíduo. Vocabulário, é também considerado, a melhor medida isolada do nível de inteligência geral. Para o presente trabalho, foram analisadas as respostas de 192 crianças, na faixa etária compreendida entre 6 e 16 anos, matriculadas na rede de ensino público e particular da cidade de Pelotas. Examinou-se a frequência das respostas considerando a faixa etária, o vínculo administrativo da instituição e a pontuação dada pelas aplicadoras. Os resultados evidenciaram que grande parte das respostas encontradas na amostra foram diferentes das apresentadas no manual original do teste devido, provavelmente, às peculiaridades culturais de cada país. Observou-se também respostas mais elaboradas nas escolas particulares do que nas públicas, pois a estimulação dos alunos neste ambiente leva a um maior desenvolvimento da aprendizagem. Pretende-se com este estudo, organizar um manual com as respostas mais frequentes apresentadas pela amostra em estudo, com as respectivas pontuações, oferecendo aos profissionais da área, uma material plenamente adaptado à realidade sócioeconômico-cultural das crianças da cidade de Pelotas